

GAUSS PREV ICATU

Janeiro de 2021

Resultado

O fundo Gauss Prev Icatu ("Fundo") rendeu -0,50% em janeiro, -0,50% no ano, e -6,57% nos últimos 12 meses.

Evolução do cenário

Iniciamos o ano de 2021 ainda marcados por notícias do Covid-19. De um lado, alguns países da Europa preocupados com a taxa de ocupação de leitos de hospitais passaram a adotar medidas mais restritivas em decorrência de novos casos associados às novas variantes do vírus (do Reino Unido e da África do Sul), o que deve pesar sobre o crescimento da região em 2021. Em paralelo, a capacidade produtiva das vacinas foi questionada, o que tem contribuído na velocidade de vacinação ainda aquém da necessária. No entanto, a expectativa é de que essa dinâmica se normalize ao longo do ano.

Nos EUA, apesar de dados mais fracos de criação de emprego no setor de serviços nos últimos dois meses, o ISM de Serviços aponta para a continuação de crescimento nesse setor. Além disso, vai ganhando força a tese de que o pacote de 1,9 trilhão de dólares, proposto por Biden, seja aprovado até março. O partido democrata, que agora goza da maioria no Senado, fará uso de um instrumento, chamado *budget reconciliation*, a fim de tentar viabilizar a proposta. Revisões altistas sobre o crescimento dos EUA em 2021 já vêm ocorrendo.

No Brasil, ganhou força a necessidade de um novo auxílio emergencial. Até o momento, fala-se em acobertar aproximadamente 30 milhões de pessoas por 3 meses a um custo de R\$ 200,00 por mês – um impacto próximo de R\$ 20 bilhões de reais. Contanto que seu impacto seja compatível com o orçamento e não dê brechas para questionamentos de gastos futuros, acreditamos que o mercado aceitaria bem.

Em paralelo, passada a eleição do Congresso, em que Arthur Lira e Rodrigo Pacheco lograram-se vencedores, o Executivo busca criar uma agenda positiva com votações envolvendo, por exemplo, a autonomia do Banco Central. Sua aprovação com certeza seria um ótimo sinal, mas está longe de neutralizar quaisquer ruídos oriundos do fiscal.

No campo monetário, merece destaque a atuação do Banco Central do Brasil (BCB), que removeu o *forward guidance* e, conforme comentamos em nossa última carta, sinalizou a antecipação do ciclo de política monetária. A discussão, dentro do Copom, hoje, parece ser mais de *timing* (março ou maio) e menos sobre intensidade (0,25% ou 0,50%). Acreditamos que o ciclo de alta se inicie com 0,25%, mas o momento deve ser *data-dependent*, com especial atenção para dados do mercado de trabalho e novas informações sobre o fiscal. Para o ano,

entendemos que a assimetria para a atividade, logo inflação e juros, segue para cima em virtude da vacinação.

Determinantes do resultado mensal

Apesar do início do mês ter sido marcado pelo aumento da expectativa de novos estímulos fiscais após os democratas vencerem as duas últimas cadeiras no Senado na Georgia, este culminou com uma drástica redução de risco em diversos mercados, causada pelo *short squeeze* de magnitude histórica em *single names* norte americanos como GME e AMC (1625% e 525% de alta no mês, respectivamente). Com perdas bilionárias no portfólio, *hedge funds* vendidos nesses papéis viram-se obrigados a reduzir seus balanços num espaço curto de tempo, engatilhando um movimento de desalavancagem e venda forçada de ações no mercado para fazer caixa.

Diversos índices de ações ao redor do mundo terminaram em queda e o dólar apreciou contra moedas de desenvolvidos e emergentes. No Brasil, em sintonia com o ambiente externo, Ibovespa e real registraram quedas, e as taxas de DI futuro subiram, sobretudo na região longa da curva.

Assim, o Fundo obteve ganhos nas posições compradas em crédito local, NTNBs curtas e em ações selecionadas com hedge no índice, enquanto as perdas foram registradas nas posições compradas em bolsas externas e no real.

Nosso cenário e posições

Estamos num período altamente estimulativo, com afrouxamentos monetários e estímulos fiscais gigantescos ao redor do globo. A formação dos preços de mercados nada mais é que a intersecção da curva de oferta com a curva de demanda. Na nossa avaliação, estas medidas estimulativas de proporções sem precedentes na história acabam empurrando esse equilíbrio pra cima e eventualmente dramatizando movimentos de valorização de ativos com algum nível de escassez. Esse foi o caso de GameStop, em que o tamanho do *free float* era muito menor do que a posição total vendida na ação, exacerbando o equilíbrio de curto prazo. De toda forma, bastaram alguns pregões em fevereiro para o mercado digerir a desalavancagem e avaliar que a situação não causaria perdas em cadeia ou um risco sistêmico.

Diante da manutenção dos estímulos monetários e fiscais (expansão, nos Estados Unidos) somados a um ritmo acelerado de vacinação no mundo, mantemos a visão de retomada do crescimento global sincronizada em 2021.

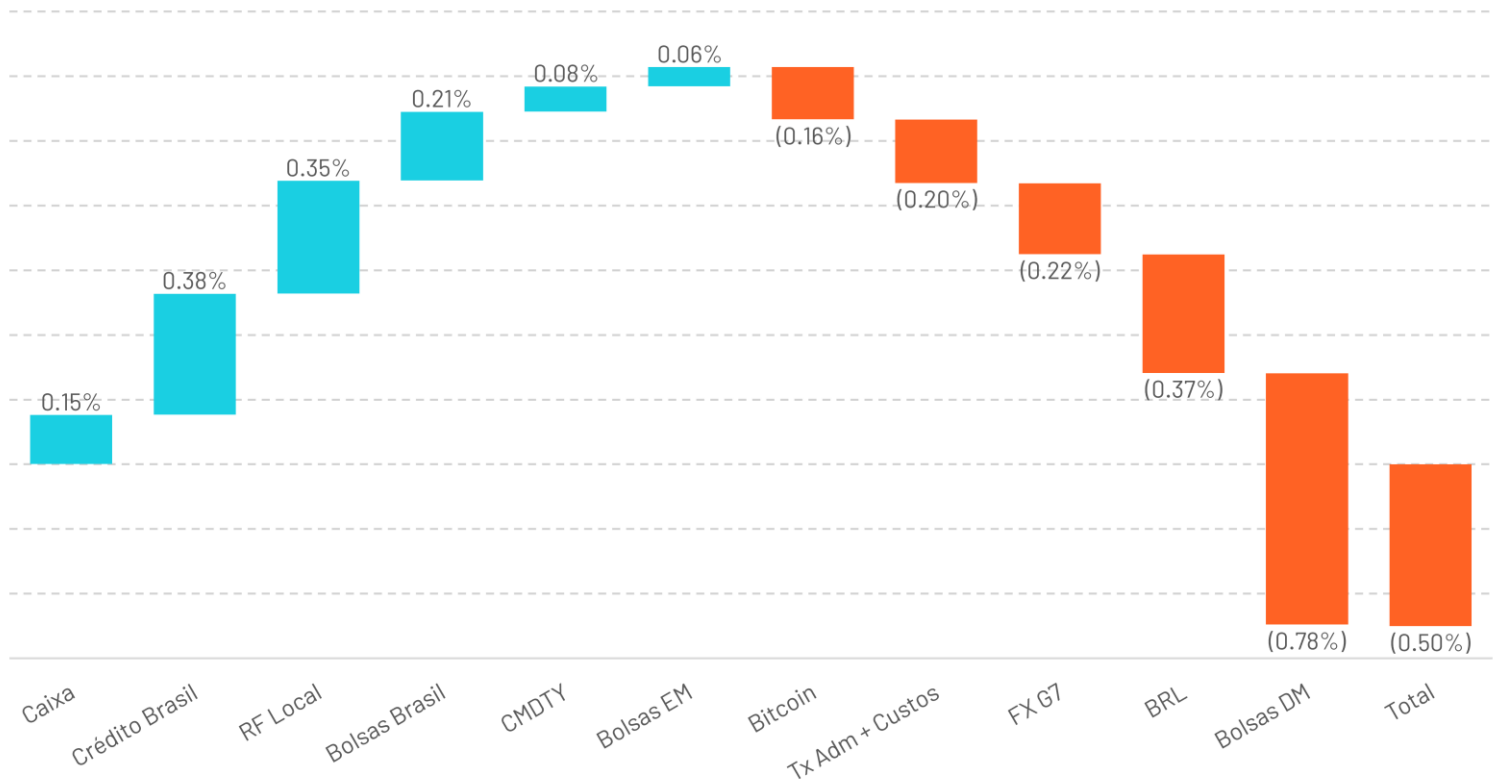
A partir de janeiro de 2021, o nosso fundo de Previdência passou a acessar o mercado offshore via um veículo exclusivo, buscando assim melhorar ainda mais a aderência do Gauss Prev ao nosso carro chefe, Gauss Multimercado.

Dentro desse contexto, no mercado externo, adicionamos posições compradas em índices de ações (relevantes no Nikkei) e ações de empresas cíclicas (destaque para setor aéreo e *small caps*), em futuros de ouro e de Bitcoin e em crédito corporativo norte-americano com grau de investimento.

No mercado de moedas, estamos taticamente comprados no dólar, especialmente contra o Euro por conta do excepcionalismo de crescimento esperado nos Estados Unidos e posicionamento técnico vendido. Vale mencionar que nossa visão estrutural ainda contempla um dólar mais fraco, pois momentos de crescimento global sincronizado geralmente levam à depreciação do dólar. Além disso, mantemos preferência por moedas ligadas à commodities como o real.

No mercado local, definidos os presidentes da Câmara e Senado, a expectativa é que as reformas voltem a andar. Assim, mantemos posições apostando na diminuição dos prêmios de risco: vendidas na inclinação da curva de DI, compradas no real e compradas numa carteira de empresas selecionadas com *hedge* no Ibovespa.

Atribuição de performance (% , janeiro de 2021)



A Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. ("Gauss Capital") não comercializa nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Recomendamos ao cliente que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos em ativos mobiliários. A Gauss Capital não se responsabiliza por decisões do cliente acerca deste tema, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este material não deve ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. O cliente deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.



Objetivo

O FUNDO tem por objetivo buscar retorno através de investimentos em diversas classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sem o compromisso de concentração em nenhuma classe específica.

Público Alvo

O FUNDO é um Fundo de Investimento Especialmente Constituído e destina-se exclusivamente a investidores profissionais, admitindo especificamente o investimento de recursos referentes às reservas técnicas de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e de Vida Gerador de Benefício Livre - VGBL (conjuntamente os "Planos") instituídos pela Icatu Seguros S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 42.283.770/0001-39, doravante designadas INSTITUIDORA, investidora profissional, e será regido pelas normas da CVM aplicáveis aos fundos de investimentos e pelas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional na regulamentação que disciplina a aplicação dos recursos das reservas, das provisões e dos fundos das sociedades seguradoras, das sociedades de capitalização e das entidades abertas de previdência complementar.

Classificação Anbima: Previdência Multimercados

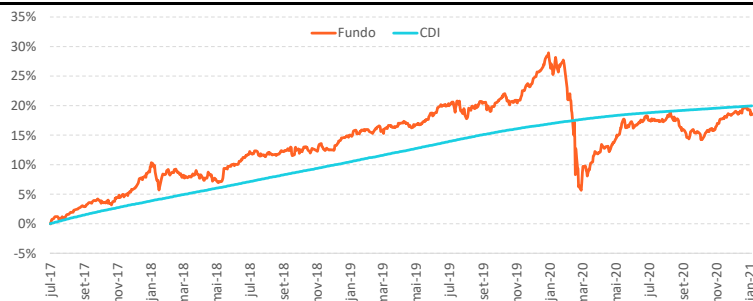
Gestor: Gauss Capital Gestora de Recursos LTDA

Administrador: Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora De Valores S.A.

CNPJ do Fundo: 26.343.792/0001-90

Admite Alavancagem: Não

GAUSS ICATU PREV FIC FIM x CDI



Calculado até 29/01/2021

Fonte: Gauss Capital

Performance	Fundo	CDI
Retorno anualizado	4.95%	5.34%
Desvio padrão anualizado **	7.16%	0.12%
Índice de sharpe **	-0.05	-
Rentabilidade em 12 meses	-6.57%	2.57%
Número de meses positivos	22	43
Número de meses negativos	9	0
Número de meses acima de 100% do CDI	23	-
Número de meses abaixo de 100% do CDI	20	-
Maior rentabilidade mensal	3.34%	0.80%
Menor rentabilidade mensal	-9.35%	0.15%
Patrimônio líquido		17,147,318.04
Patrimônio médio em 12 meses ***		17,529,553.72

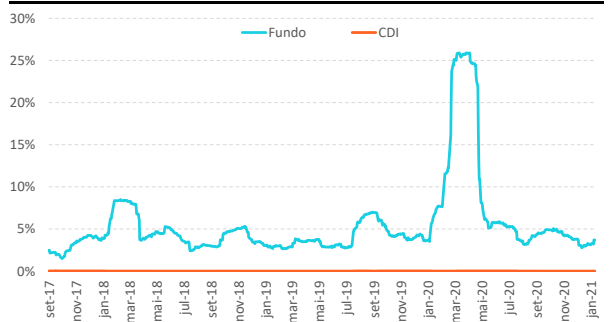
** Calculado desde 25/07/2017 até 29/01/2021 *** Ou desde a sua constituição, se mais recente.

Características

Data de Início:	25/07/2017
Aplicação Mínima:	1.00
Saldo Mínimo:	1.00
Movimentação Mínima:	1.00
Cota:	Fechamento
Cota aplicação:	D+0
Cota resgate:	D+0
Liquidação resgate:	D+3
Taxa de saída antecipada:	Não há
Taxa de administração:	0,95% a.a.*
Taxa de Performance:	Não há

* O Gauss FIFE FIM cobra 1,05% de taxa de administração.

Volatilidade anualizada (Desvio padrão - média 40 dias)



Fonte: Gauss Capital

Rentabilidades (%)*

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum. Fdo.	Acum. CDI
2017	-	-	-	-	-	-	0.85%	1.08%	1.21%	0.43%	0.79%	1.72%	6.23%	3.39%	6.23%	3.39%
2018	3.18%	-1.06%	-0.34%	-0.28%	-0.57%	2.71%	1.64%	0.12%	0.28%	0.28%	0.72%	-0.17%	6.62%	6.42%	13.26%	10.03%
2019	2.15%	0.06%	0.27%	0.88%	-0.29%	1.67%	1.35%	-0.60%	0.85%	0.70%	-0.46%	3.33%	10.29%	5.97%	24.91%	16.59%
2020	0.28%	-3.42%	-9.35%	3.34%	1.42%	1.53%	0.64%	0.62%	-2.33%	-1.03%	2.40%	1.77%	-4.69%	2.77%	19.05%	19.82%
2021	-0.50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.50%	0.15%	18.45%	20.00%

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

* A Gauss Capital Gestora de Recursos de Recursos LTDA não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros: Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); A aplicação em fundos de investimento apresenta riscos para os investidores, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais e a consequente perda do capital aplicado; Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material, não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.

Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Gauss Capital Gestora de Recursos Ltda. é a nova denominação de Credit Suisse Hedging-Griffo Asset Management Partners Gestão de Recursos S.A.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

